



DESIGN DE SUPERFÍCIE COMO MEIO DE AMPARO EMOCIONAL À IDOSAS MORADORAS DE LAR DE LONGA PERMANÊNCIA

Resumo

RALDI, Ana Julia
GODOY, Ana Paula
GERCESKI, Anelise Bittencourt (Orientadora)

O presente artigo apresenta de que forma o design de superfície aplicado à objetos do cotidiano pode contribuir para que idosas, moradoras de lares de permanência, tenham uma maior qualidade de vida. Visando o bem-estar no ambiente em que vivem, o design possibilitará que o mesmo se torne mais confortável e as faça se sentirem em casa por meio do amparo emocional. Como a maioria dessas mulheres passa grande parte de seu dia ou todo o tempo na instituição, sendo que muitas delas possuem grau um de dependência, é importante que se sintam à vontade, pois normalmente lares para idosos apesar de serem projetados de forma a serem convidativos não possibilitam muitas formas de manter o vínculo emocional com seus lares de origem ou suas famílias. O projeto demonstrará como o design de superfície, o design emocional e o design social podem contribuir para a melhora da autoestima dessas idosas e como o designer pode tornar essa experiência mais agradável por meio de peças estampadas. O objetivo geral é desenvolver superfícies para objetos que reestabeleçam uma conexão com o passado de acordo com suas memórias emocionais e afetivas de modo que o espaço em que elas se encontram seja mais humanizado. A pesquisa foi realizada com um levantamento bibliográfico sobre o tema e com entrevistas com moradoras pré-selecionadas do Lar Rogate (Curitiba-PR), onde foram recolhidas informações sobre as suas histórias de vida, que serviram como base para todo o processo criativo. Detalhes marcantes do passado ou memórias de viés emocional foram utilizados como tema para a confecção de desenhos que representassem traços de sua personalidade ou de sua história. Essa investigação resultou em estampas de *rapport* que poderão ser aplicadas em peças de uso diário dentro do lar, como: cobertores, roupas de cama, colchas, toalhas, entre outros. Por fim, pode-se concluir que esses produtos não seriam utilizados somente por sua estética ou funcionalidade, mas através da capacidade que o design de superfície tem de transformar um objeto, seriam usados para conquistar o bem-estar, a satisfação emocional e o vínculo com o passado ou com a família dessas moradoras.

Palavras-chave: Design de superfície; design social; design emocional.